

Chaves de *Luridi*

Dedicadas ao Mestre José Miguel Pereira

Baseado na monografia de Muñoz (*Fungi Europaei* Vol. 2), com actualizações e emendas por Paulo de Oliveira.

Apenas são dados os epítetos. Consultar no [ficheiro de Boletáceas](#) o mapa da correspondência com os nomes actuais para obter o respectivo género.

1. Transição algo tardia dos poros de amarelo para laranja ou avermelhado, e às vezes só na periferia do estipe..... 2
1. Dita transição precoce excepto talvez junto à margem do píleo. 10
2. Estipe liso ou com finas granulações, sem retículo, basidiocarpos que se tingem de azul onde se toca..... 3
3. Carne exposta fica toda azul escuro, estipe amarelo com finas granulações concolores, solos ácidos **junquilleus**¹
3. Carne exposta fica azul não escuro, por zonas (especialmente ao nível do píleo), estipe liso, solos básicos. **lupinus** “xantóide”
2. Estipe com retículo bem visível, mesmo que pouco desenvolvido. 4
4. Píleo inicialmente esbranquiçado, contexto não amilóide. 5
5. Presença de tonalidades rosa no píleo e estipe, odor débil frutado. **pulchrotinctus**
5. Tons rosados ausentes, odor inicialmente indistinto mas tornando-se levemente fétido na maturidade..... **satanas** “xantóide”
4. Píleo inicialmente doutra cor, contexto do estipe em geral amilóide. 6
6. Contexto na base dos tubos com tom laranja ou avermelhado. **luridus** f. **lupinus**²
6. Contexto na base dos tubos indistinto. 7
7. Porte robusto (pelo menos estipe curto e tendencialmente obeso). 8
8. Píleo adquire tons acinzentado oliváceos ou ocre na maturidade, retículo amarelo, ficando avermelhado a partir da base, solos calcários. **torosus**
8. Píleo (no centro) tende para rosa ou lilás na maturidade, retículo entre amarelo e avermelhado, solos ácidos.. **rhodopurpureus** f. **xanthopurpureus**
8. Píleo amarelo, podendo ter manchas róseas nas zonas lesionadas, retículo amarelo, solos neutros ou ácidos..... **xanthocyaneus**
7. Relativamente pequeno, ou estipe alongado, cilíndrico a clavado. 9

¹ *Boletus erythropus* var. *junquilleus* = var. *pseudosulphureus*. Nome actual *Neoboletus praestigiator* var. *junquilleus*. Por seu lado, a descrição original de *Boletus adonis* (chave 15) dá himenóforo amarelo, distinguindo-se tanto pelo píleo como pelas granulações do estipe serem de tons nitidamente avermelhados.

² Muito próxima é a f. *primulicolor*, a diferença está na cor do píleo, “amarelo primavera” nesta última, enquanto pode ser amarelo até laranja ou ocre na f. *lupinus*.

9. Tonalidade predominante cúprea (píleo e estipe) na maturidade, base do estipe branca, odor de licor ou frutos fermentados. ***poikilochromus***
9. Tonalidade predominante amarela, base do estipe concolor ou avermelhada, odor débil, solos ácidos. ***flavosanguineus***
10. Estipe sem retículo, quando muito só no prolongamento imediato do himenóforo. 11
10. Retículo do estipe normalmente bem evidente. 19
11. Azul ao corte lentamente de tom \pm claro, ou imperceptível. 12
 12. Píleo castanho ou grená, contexto amarelo vivo praticamente sem azular. ***immutatus***
 12. Píleo e poros vermelho vivo, estipe coberto de finas granulações vermelhas, contexto exposto azula debilmente tanto no píleo como no estipe, em solos ácidos. ***dupainii***
 12. Píleo rosado, na maturidade tendendo a ocre alaranjado ou acinzentado, poros inicialmente amarelos e depois laranja a vermelho, estipe liso ou com granulações inconspícuas, contexto exposto azula principalmente no píleo e parte superior do estipe, em solos básicos. ***lupinus***
11. Azul ao corte intenso e rápido. 13
 13. Estipe coberto de granulações finas vermelho vivo ou amarelo, píleo aveludado ou tomentoso. 14
 14. Contexto do estipe fortemente amilóide. 15
 15. Píleo de tons vivos vermelho a grená, esbatendo para a margem, poros laranja, estipe amarelo a concolor ao píleo, sem retículo, esporos com Q entre 1,8 e 2. ***adonis***
 15. Píleo de tons ruço ou róseos-avermelhados, estipe com retículo vermelho geralmente só junto ao himenóforo, nem sempre evidente, contexto na base dos tubos por vezes vermelho (ver também *queletii* var. *zugazae*³), poros vermelho vivo, esporos com Q entre 2,6 e 2,8. ***mendax***
 15. Píleo de tons alaranjados \pm pálidos, ou ainda avermelhados (chave 18), granulações do estipe geralmente só no ápice, esporos com Q entre 1,9 e 2,3. ***queletii*³**
 14. Contexto não amilóide, píleo acastanhado com zonas descoradas para amarelo sujo ('*erythropus*' s.l.⁴). 16
 16. Granulações do estipe vermelhas. ***praestigiator***
 16. Granulações do estipe amarelas. ***xanthopus***
13. Estipe liso (sem granulações) ou muito ligeiramente reticulado na periferia do himenóforo, poros em geral laranja, contexto amilóide no estipe. . . . 17

³ Ver a var. *lateritius* (chave 18), a var. *zugazae* (píleo ocre, poros rosa alaranjado permanecendo amarelos, contexto sob os tubos vermelho), a var. *pseudoluridus* (píleo rugoso, contexto abaixo dos tubos laranja) e a var. *discolor* (píleo pálido, granulações do estipe vermelhas ou castanhas)

⁴ Os epítetos *erythropus* e *luridiformis*, predominantes na literatura até há pouco tempo, têm de ser abandonados.

17. Superfície do píleo lisa, brilhante ou lubrificada em tempo húmido, algo rugosa (em tufos), cor inicialmente pálida ocre a rosada, permanecendo mais clara no centro, estipe radicante (profundamente enterrado, geralmente em solos arenosos) amarelo a alaranjado, por vezes retículo pouco desenvolvido no ápice. **comptus**
17. Superfície do píleo vilosa ou aveludada, baça, estipe bicolor (amarelo a laranja no ápice, metade inferior de carmim vinoso a violáceo vinoso muito escuro para a base), sem retículo. 18
18. Píleo de tons \pm alaranjados, tendendo para pardo, por vezes com uma linha amarela na margem, amarelo vivo no ápice do estipe. . . . **queletii** var. **queletii**
18. Píleo de tom vermelhão a grená uniforme, amarelo pálido no ápice do estipe. **queletii** var. **lateritius**⁵
19. Píleo inicialmente de tons brancos ou acinzentados, posteriormente podem ganhar tons rosa ou vermelho até grená, não se mancha de azul nas zonas onde é tocado, estipe de tons vermelho, carmim ou rosa pelo menos na metade inferior, contexto azul claro (às vezes imperceptível) ao corte, que pode ou não ser avermelhado na base do estipe. 20
20. Contexto bicolor (esbranquiçado e ficando azul quando exposto no píleo, amarelo vivo no estipe), retículo vermelho cobrindo quase toda a superfície do estipe, em solo ácido. **rhodoxanthus**
20. Contexto com tons e viragens \pm uniformes. 21
21. Estipe vermelho, tendendo para castanho escuro na base, com retículo amplo concolor, píleo que se mancha progressivamente de vermelho vivo, sobretudo com a pressão, contexto amilóide, com *Abies* e *Fagus* de montanha em solos calcários. **rubrosanguineus**
21. Estipe amarelo a laranja no ápice e rosa avermelhado no meio, retículo fino, só na parte superior do estipe, concolor no ápice, contexto não amilóide. 22
22. Tons rosa ou vermelho ausentes do píleo, odor desagradável na maturidade, em solo básico. **satanas**
22. Tons róseos avermelhados vão aparecendo com a maturidade, estipe com retículo pouco desenvolvido, em solo ácido. **legaliae**
19. Píleo doutras cores inicialmente, mancha-se de azul ou avermelhado ao tocar ou roçar, contexto vira azul mais ou menos intenso ao corte, podendo passar por grená ou violáceo, e com uma zona avermelhada pelo menos na base do estipe. 23

⁵ var. *rubicundus* corresponde ao limite grená do píleo e é considerado dentro da var. *lateritius*

23. Píleo em tons de vermelho \pm vivo, descorando para cúpreo a pardacento quando mais maduro, só se mancha de azul em zonas lesionadas, não ao toque, gotículas nos poros em exemplares jovens, frequentemente vários basidiomas conatos, estipe de tom alaranjado, mas amarelo dourado na base, inteiramente coberto de retículo vermelho de malha fina e espaçada, contexto não amilóide. ***permagnificus***
23. Píleo doutras cores, contexto do pé amilóide (reacção pode ser fraca). 24
24. Píleo mancha de azul ao roçar, sem passar a outros tons. 25
25. Estipe coberto de granulações vermelho vivo abaixo do retículo. ***mendax*** (chave 15)
25. Contexto indistinto no contacto com os tubos, píleo glabro, algo gorduroso ao toque, em tons laranja róseo que esbatem para bege na margem, estipe com retículo amarelo a alaranjado, alongando a malha para a base. ***atlanticus***
25. Contexto em geral laranja a vermelho no contacto com os tubos⁶, estipe com retículo avermelhado cobrindo 2/3 da extensão. 26
26. Píleo de cor viva vermelha, rosa ou cúprea. ***luridus*** var. ***rubriceps***
26. Píleo de cores menos vivas (ocres, cinzentos, pardos). 27
27. Píleo entre tons ocre e tijolo⁷, tons oliváceos sobretudo em jovem, contexto exposto fica logo azul, retículo vermelho-acastanhado largo e alongado para a base. ***luridus*** var. ***luridus***
27. Píleo de tons algo acinzentados, entre o amarelo, o ocre e o rosado, contexto exposto começa por ficar grená ou violáceo antes de passar a azul, estipe com retículo vermelho vivo, relativamente apertado. . . . ***luridus*** var. ***erythretheron***⁸
24. Píleo mancha ao roçar para tons castanho avermelhados, podendo primeiro passar por azul, contexto amarelo no contacto com os tubos. 28
28. Píleo com tons róseos pálidos inicialmente, depois passando a vermelho púrpura, estipe com retículo reduzido e apertado, reacção amilóide do contexto fraca e tardia, ou mesmo nula. ***rhodopurpureus***
28. Píleo com tons amarelo alaranjado de início, mas também rosado, passando a laranja ocráceo, estipe com retículo bem desenvolvido, reacção amilóide do contexto imediata e bem evidente. ***luteocupreus***

⁶ O epíteto *caucasicus* foi atribuído a formas sem o tom laranja de *luridus*, actualmente estas ocorrências são consideradas uma variante rara deste último (chave 25) e sem estatuto taxonómico próprio.

⁷ A variedade *queletiformis* é atribuída às formas com píleo de tons marcadamente alaranjados, poderá confundir-se com *Suillellus queletii* var. *pseudoluridus* mas este não tem retículo.

⁸ O nome pode aparecer encurtado, var. '*erythroteron*'.